



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO  
POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 576

Domingo, 11 de Abril de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## A Piscina-solário de Espinho

**É a obra de iniciativa particular mais arrojada, actualmente, no Norte do País**

Indiferentemente à atitude do mar, que ora parece querer beijá-la, carinhosamente, como amante cego de amor beijaria a sua noiva querida, ora parece querer tragá-la, com fúria leonina, como que enfurecido com a sua altivez e sobrançeria, ali mesmo à beirinha, a disputar-lhe os atractivos, prosseguem, num ritmo acelerado, pouco vulgar, as obras da monumental Piscina-solário de Espinho que, dentro de poucos meses, vai ser o principal factor de atracção da nossa formosa e já famosa Praia.

Falta ainda bastante, sem dúvida, mas o que falta é muito menos já do que está feito, e o arrojado empreiteiro espinhense, sr. Catarino da Fonseca (Raimundo) ainda tem deante de si três ou três e meio meses, tempo que considera bastante para concluir a grandiosa obra a que entregou com o maior afinho.

O «Parque Infantil», anexo à Piscina e propriedade da mesma Empresa, está muito adiantado, também, e vai ficar obra muito interessante, vai constituir outro paraíso para a petizada e assegurar o direito a Espinho de se considerar um dos paraísos terrestres das crianças.

A «Piscina-solário e o Parque Infantil» constituirão os mais honrosos diplomas do espírito de iniciativa e superior visão de um punhado de homens de ideias desempoeiradas, que não conhecem obstáculos quando me tem ombros a qualquer empresa, por mais arrojada que ela seja.

Esses homens, que são exemplo frisante da tenacidade e da perseverança ao serviço de uma ideia ou de uma causa, honram sobremaneira o Norte do País, e Espinho sente-se sobremaneira honrado em ser escolhido para campo da sua actividade e do seu génio empreendedor, fazendo jus ao seu reconhecimento e à sua gratidão.

São destes homens que Portugal muito carece para vencer a rotina tão aferrada ao nosso espírito, para poder transformar-se numa terra de verdadeiro turismo.

E a Piscina-solário de Espinho, é no seu género, segundo nos garantem, a obra mais importante e mais completa da Península, neste momento, a obra de iniciativa particular mais arrojada de Portugal.

## MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Na passada sexta-feira, em companhia do sr. Dr. Augusto de Castro Soares, seu ilustre e desvelado Provedor, visitou a S. C. da Misericórdia de Espinho o sr. Dr. Fernando Correia, distinto delegado da obra social «Defesa da Família».

Recebido pelos dignos mesários srs. Dr. Alfredo T. Cortes-Real, vice-provedor, Silva Júnior, Antenor Costa e Fausto Neves, o sr. Dr. Fernando Correia, depois de se inteirar dos serviços que a Misericórdia estava prestando à população do concelho, e das suas necessidades mais imperiosas, percorreu

lô las as enfermarias e tôdas as dependências da Misericórdia, visitando os numerosos doentes que se encontram internados, interrogando e inspecionando todo o pessoal, e inteirando de tudo.

O ilustre visitante mostrou-se encantado não só com o acerto e higiene irrepreensíveis de todas as instalações como com a modelar orientação administrativa e técnica da Santa Casa, louvando o admirável esforço dos homens que em tão pouco tempo conseguiram criar uma obra tão notável em Espinho, sob o ponto de vista humanitário e social.

## Prato de Sardinhas

O novo Teatro de Espinho

*O assunto é de lavar e durar. Pelo menos em teorias e em palavras mostramos que não somos avaros, e que continuamos dispostos a falar pelos cotovêlos até que alguma coisa de posição apareça aos nossos olhos ávidos da maior das sensações a que pode aspirar um bom espinhense.*

*Depois da carta de M. V., aparece o velho amigo Roberto Fernandes a esgaravar no mesmo terreno, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo carinho, com a mesma esperança e com o mesmo desejo de ver a obra feita.*

*Graças a Deus, portanto, que neste ponto estamos todos de acórdol*

*Há, porém, um ponto em que Roberto Fernandes puxa para seu lado, com argumentação sólida e com boas maneiras. Ele não concorda que se dê o nome de Manuel Laranjeira a um novo teatro em Espinho porque, diz ele, essa homenagem pertence, em primeiro lugar, a um devoto amigo da nossa praia, que há cerca de 40 anos deu o melhor do seu esforço por ela, procurando engrandecê-la em tudo, e fazendo construir o velho teatro Aliança, que ainda hoje faz as honras da casa, embora muito precariamente.*

*Já há três ou 4 semanas, numa rápida palestra com Roberto Fernandes, debatemos esta questão:—ele opinando pelo nome de João Baptista de Carvalho para patrono do novo teatro; eu trazendo a lume para o mesmo efeito o nome de Manuel Laranjeira como a mais justa, a mais conveniente e a mais bela das homenagens a prestar a Espinho. Sim, a prestar a Espinho, pois o nome de Manuel Laranjeira honra de certo moço, e com notável elevação, a terra em que viveu, em que amou, e em que morreu.*

*Escolher, portanto, o seu nome para um novo teatro, é honrar-nos a nós próprios. Manuel Laranjeira tem um nome que não ficou apenas dentro das fronteiras do nosso país. Na Espanha e na França, pelo menos, teve retumbância condigna. O crítico de arte, o ensaísta, o filósofo, o pensador, o jornalista, o dramaturgo e o poeta, teve admiradores eminentes como Unanimo, Martínez Siera, Lesbégue, etc., e a sua dura nimbou de certo modo a Praia de Espinho, aureolando-a com o seu nome literário.*

*Parece-me, portanto, que Roberto Fernandes põe a questão do avesso:—isto é; troca as homenagens a prestar a dois homens dignos do nosso apreço e da nossa gratidão.*

*João Baptista de Carvalho tem todo o direito a que lhe consagram o nome num novo teatro a construir em Espinho, e para isso um busto, em baixo relevo, o que quiserem, está certo.*

*Mas o nome do teatro não pode deixar de ser o daquele que foi um pensador e um intelectual, sem dúvida o maior de todos que passou até hoje pela nossa linda praia.*

*E por hoje chega... e sobra. João da Beira Mar*

## Todo o bairrista que se preza deve assinar «Defesa de Espinho»

**Este jornal carece de aumentar a sua receita**

Por mais de uma vez nos temos queixado, e com fundas razões, das dificuldades com que lutamos para que «Defesa de Espinho» possa continuar a sua missão em prol desta terra e dos seus habitantes.

Não somos só nós, porém, que nos queixamos desse mal, mas sim todos os colegas da Imprensa da Província cujos directores ou proprietários não são ricos para poderem cobrir os déficits dos seus periódicos quando estes não recebem subsídios de qualquer pessoa ou entidade.

Todavia, nós até agora, apenas nos temos queixado mas nada temos pedido para o fim de minorar a situação do jornal, facultando-lhe uma vida mais desafogada, a que incontestavelmente tem juz.

As dificuldades tem-se agravado, porém, de tal modo, ultimamente, que nos sentimos impotentes para aguentar com o encargo de manter o periódico em circulação com a sua actual receita.

Pelo nosso esforço em benefício desta terra e pelo sacrifício que temos feito para sustentar o jornal, julgamo-nos com direito a dirigirmos um apêlo a todos os bons espinhenses residentes na sua terra ou noutra localidade, para que auxiliem o jornal permitindo a sua continuação e concorrendo para o seu aperfeiçoamento.

—Como?— Não sendo assinante, pedindo a sua imediata inscrição como tal, e conseguindo, possivelmente, igual gesto de alguns dos seus amigos.

Sendo já assinante, aliciando pelo menos um ou dois dos seus amigos que o não sejam, especialmente aqueles que tem por hábito pedir-lhe a «Defesa» para ler, convidando-os a serem assinantes e deixando de lhe emprestar o jornal.

Com boa-vontade ninguém terá dificuldade em conseguir dois novos assinantes para «Defesa de Espinho».

—A vida está cara e não se pode aumentar as despesas—dirão alguns. É certo.

Mas, o que representa a quantia de 25\$00 anuais, paga, se quiser, por duas vezes, ou o que custa pagar 6\$50 de três em três meses, se preferir o pagamento da assinatura por 4 vezes?

A importância desta é tão insignificante num ano, que está ao alcance da bolsa de qualquer operário, que trabalhe, ou empregado de modesto ordenado.

O que se torna preciso é que todos os bairristas compreendam que, para que haja um periódico que pugne pelas suas aspirações e direitos é necessário que tenha muitos assinantes e anunciantes, e não é pedindo-o emprestado ao vizinho ou lendo-o de «borda» no Pavilhão Reis ou noutra agência, que ele poderá manter-se, dignamente, como é mister.

É chegado o momento de dirigirmos o nosso apêlo a todos os bons Espinhenses e Amigos de Espinho, no sentido exposto, e esperamos não o fazermos em vão, a bem de Espinho.

## DEFESA DE ESPINHO Novos Paços do Concelho

Rectificação

575 é o número que corresponde à edição deste semanário da semana transacta, e não 574 como, por lapso, safu designado no seu cabeçalho.

Queiram, pois, os nossos prezados assinantes e leitores tomar nota da rectificação.

## Obras da Beira-Mar

Conforme já temos aludido, pela Secção de Turismo da Câmara Municipal, procede-se à pavimentação e embelezamento da parte sul da Avenida da Beira Mar, estando quasi concluída, a cubos de granito.

O passeio da referida artéria será rematado com um elegante muro, em substituição da balaustrada, sendo também feita a escadaria fronteira à Rua 23.

É mais um melhoramento importante que Espinho apresenta aos seus visitantes na próxima época.

O sumptuoso e elegante edificio dos novos Paços do Concelho pode considerar-se concluído externa e internamente, faltando apenas os últimos retoques no átrio e na escadaria.

Segundo nos informam, esta demora, em parte, não é de culpa do respectivo empreiteiro mas sim devida a dificuldades estranhas à sua vontade.

Vão muito adiantadas também as obras de aformoseamento do largo e artérias que circundam o edificio que está a transformar-se no mais belo local de Espinho.

A Câmara Municipal aguarda há bastante tempo a visita do engenheiro dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sr. Arala Chaves, a fim-de poder tomar conta do edificio e transferir as respectivas instalações.

Parte do mobiliário já se acha colocado nos respectivos lugares.

**ESPINHENSES**  
Usem só fósforos da  
FOSFOREIRA PORTUGUESA

REVISTA

DA SEMANA

Pelo Vale do Vouga

ESTEVE em Espinho, hospedando-se no Grande Hotel, o sr. Visconde de Merceana, distinto Administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

O illustre visitante, que tambem e uma individualidade de grande categoria na «Finança» do nosso Pais, fez uma viagem à linda e interessantissima região que a linha que administra atravessa, na passada terça-feira, 6, num dos cômodos e confortáveis «autorails» que aquêles Caminhos de Ferro possuem em serviço, acompanhado dos Directores srs. engenheiros Constantino Cabral e Tristão Ferreira de Almeida, dos Chefes de Serviço de Via e Obras, sr. Engenheiro Ricardo Gatozo de Penha Garcia, do Movimento Tráfego e Fiscalização, sr. Maximiano Rodrigues Pais, e do sr. Engenheiro Amaral da Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

Ao que consta, durante esta visita, fizeram-se experiências de novos veículos motorizados, veiculos estes que aos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga cabe a honra da primazia no nosso Pais, sendo ainda esta Companhia a unica onde elles circulam, com enorme vantagem para o publico, que os utiliza.

Jantar de confraternização

AUTORES e interpretes da commedia mustcada «O Regresso do Minino» que com agrado se exhibiu pela 3.a vez no «Teatro Alliança», realizaram, há dias, num dos restaurantes desta Vila, um jantar de confraternização que decorreu na maior intimidade e com a maior animação.

No final, falaram alguns dos rapazes congratulando-se com o êxito da peça não só em Espinho como em Esmoriz, e advogando a necessidade de se continuar cultivando a arte de Talma como um grande elemento de cultura e de recreio.

Gratos pelo convite feito à «Defesa».

Rep. Z.

Unidade Espiritual

Luso-Brasileira

No Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Coimbra, proferiu recentemente, o sr. Júlio Cayola, Agente Geral das Colónias, a sua conferência denominada «Unidade Espiritual Luso-Brasileira», tendo presidido à sessão o sr. dr. Maximino Correia, vice-reitor da Universidade.

Numa larga exposição, o sr. Júlio Cayola referiu-se aos fundamentos históricos da politica atlântica; aos sentimentos lusofobos nas classes cultas do Brasil; ao patriotismo das colónias portuguesas do Brasil; à colaboração entre este país e o Império Colonial português e à cooperação cultural de brasileiros e portugueses na obra editorial da Agência Geral das Colónias.

Aludindo ás estreitas relações de brasileiros e Portugueses no Brasil, declarou: «Se a raça é a mesma, a lingua a mesma, a religião a mesma, as aspirações são idénticas: progredir pelo estudo e acção para maior glória da Lusitanidade. Quando isto não é imperativo da intelligencia ou da cultura é instinto natural».

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou occupadas, para os nossos clientes compradores collocar nos seus capitales. Agência Novart. —Dão-se informações— Rua 16 N.º 400.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Alexandre Moreira Alves Ribeiro; —em 12, as sras. D. Ester Bastos Vieira, esposa do sr. António Lopes Vieira, e D. Nicolina Soares da Costa; o menino António, filho do sr. António de Oliveira Balôna, e o sr. João Pereira da Silva; —em 14, os srs. Francisco Pereira de Rezende, Luis Pereira Bartolo e Luzitano Gil; —em 15, a senhorinha Maria Cecilia de Sá Figueira e a menina Odete, filha do sr. Joaquim Pereira de Souza, do Porto; —em 16, a sra. D. Elvira Brandão Lago, esposa do sr. Fernando C. Lago; a menina Irene de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos, a sra. D. Herminia Glória da Silva, mãe do sr. Carlos d'Oliveira; a sra. D. Aurora da Silva Trindade e a sra. D. Eulália Garrido Alves, esposa do sr. José Jesus Alves; —em 17, a senhorinha Maria Alves Pena.

Necrologia

Manuel A. Pereira da Silva (Rosado)

Na passada terça-feira, após o seu regresso de Leixões aonde se foi despedir de pessoas amigas, faleceu repentinamente este simpático e antigo desportista que em Espinho era mais conhecido pelo nome de Rosado.

O indolito moço, que contava 24 anos de idade, era solteiro e praticante de Finanças na Secção de Finanças desta Vila, e filho da sra. D. Maria Rosado Pereira da Silva e de Manuel Alves Pereira da Silva (Manuel da Pedreira) já falecido, enteado do sr. Manuel Pinto, irmão da senhorinha Palmar Rosado e da menina Maria da Glória Rosado Pião.

O seu funeral, realizado na quinta-feira, foi muito concorrido, nelle tomando parte grande numero de desportistas de Espinho e do Porto.

Conduziu a chave do ataudé o sr. Garcia, da Direcção do Futebol Clube do Porto, e a toalha o antigo guarda-redes do mesmo clube, sr. Miguel Siska.

—No dia 7 do corrente, tambem faleceu nesta Vila, a menina Maria Rosa Tato, filha do sr. José Fernandes Tato e da sra. D. Aurora Moraes Mónica Tato. —A's familias entuladas apresentamos os nossos pesames.

Para os nossos pobres

Com a quantia de Esc. 50\$00, recebemos a carta que se transcreve:

«Ex.mo Sr. Agradeço a V. Ex.a a linha de fazer distribuir pelos pobres do v. jornal a pequena importância que aqui junto e que é por mim oferecida na intenção do descaço eterno do que em vida se chamou «Manuel Alves Pereira da Silva»

Pede desculpa deste incomodo e de ficar no anonimato».

—Bem haja o caridoso anónimo.

A sua vontade será fielmente satisfeita.

9 de Abril

Por iniciativa da Delegação da L. C. G. G., a historica data do 9 de Abril foi mais uma vez comemorada em Espinho.

A referida delegação, acompanhada dos seus sócios e viúvas dos combatentes falecidos, depois de depôr um ramo de flores no monumento aos mortos da G. G., seguiu para o cemitério onde se depuzeram tambem flores nas campas dos seus mortos.

Manuel Laranjeira

Uma face contraída, num rictos da dor, Um riso cinico, sarcástico, A ensombrear-lhe o rosto, E os olhos, tristes, tristes, Como mendigando a Morte, Eis o filosofo do Desespero!

Na face feia, horrivelmente feia, A sombra dum sorriso a desenhá-la, E os olhos doces, bondosos, A mendigar Paz e Amor, Eis o filosofo do Amor!

O Drama da Terra: Em cada lar a Fome, E em cada face o sulco da Miséria; Os corpos enfraquecidos mal sustentam a vida, E os estômagos famélicos exigem pão. Mas o pão é ouro, E o ouro não o há. O Drama da Terra: o Drama do Lavrador: Ou cavar sem produto ou emigrar.

Mrs Laranjeira não sofre o Drama!.. Porque um irmão recebe ouro... De mirificas paragens. E ouro, Para Laranjeira, Significa Ciência e Glória; Porque o ouro se transforma em livros, E o que representa cada livro não se perde.

Que o seu cérebro o assimila. E assim: Se faz o médico e se cria o pensador! Sendo médico foi humano; Sendo pensador foi um emotivo. Do médico ficou a Bondade, Do pensador ficou a Obra. E a Obra é a sua melhor glória! No inicio a sua Obra foi indefinida, [multiforme, Porque o pensador factava o terreno... Procurando o verdadeiro rumo, Que era o caminho da Luz e da Verdade, Em toda a sua vida e o seu Eu que transcendia... Pois o seu fisico era duma rara fealdade; Os seus olhos, porém, eram o retrato da sua Alma! Doces, bondosos, Tam belos, que produziram paixões... Fazendo com que a Mulher se apaixonasse do Homem. A sua personalidade, essa, é imortal... Mais como ensaista e critico, ... Da que como autor teatral ou poeta, No ensaio manifestou a originalidade dos seus pensamentos; e a sua filosofia, Na critica a sua psicologia, No teatro os seus anseios e aspirações, Na poesia a sua emotividade, E em tudo a sua cultura, a profundidade dos seus conceitos e a sua personalidade.

Mas ele era doente. E embora se sisse do seu sofrimento [físico. Era um sofredor moral. Ele tinha querido vencer esse sofrimento... E dessa luta surgia a faciea cinica do pensador, Sarcástico de tudo e contra todos. Cada luta que travava era uma derrota, E cada derrota um passo para o suicídio. Um dia encontraram-no na cama, Com um fio de sangue a escorrer-lhe [duma das frentes, A cara numa contracção horrivel, A boca num esgar, Que parecia o gargalhar doloroso dum [suplicado, E o olhar, Parecia despedir-se sem saudades da vida. E quem o viu, Viu nele a figura do Desespero

Com a Morte, Só ficou a Saudade e a Obra.... A Saudade é temporária, Mas a Obra projecta-se no Tempo e no Espaço. Porque a Obra é a sua Alma.... Eternamente a palpitar. Espinho, Abril de 43

CORTE-REAL

O Mistério da rua 4

Conforme se esperava, devido à sua attitudo de sistemática negativa, foram postos em liberdade pela Policia de Investigaçao de Coimbra, os esposos Joaquim Baptista Ferreira da Costa e Ermelinda Gomes de Jesus sobre quem recaem as suspeitas de autores da morte e desaparecimento do cadáver de sua criadã Clotilde Henriques de Oliveira, desaparecida na noite de 16 para 17 de Novembro próximo passado.

VIDA DESPORTIVA

Documentário

A palestra - Disciplina no Desporto - do ser hor Alberto Brito na sede do Sporting Club de Espinho

INICIATIVA, muito louvável, do Sporting de Espinho em realizar periodicamente palestras sobre Desporto, foi aberta pelo senhor Alberto Brito, presidente da Associação Futebol do Porto, e elemento desportivo de reconhecido mérito. Abriu, portanto, este ciclo cultural-desportivo, com «chave de ouro». Depois de o conferente ser apresentado ao público espinnense, de quem aliás já era conhecido, pelo senhor Mario Valente, e de maneira original, aquêlle senhor teve para o clube local palavras de exaltação. Entre as afirmações deste género, sobressaíram aquêlas em que o clube espinnense tem vincado o seu papel, o da correcção, numa época em que a disciplina não era obida por imposição, como acontece agora por intermédio da Direcção Geral dos Desportos. O aprumo desportivo dos jogadores do Sporting—diz o conferente—ainda perdura no seio da A. F. Porto o que aspensa comentários.

Depois, e entrando na palestra propriamente dita, o illustre presidente da A. F. Porto, brindou a assistência—entre a qual muitas senhoras—com um rosario de afirmações e observações do mais fino recorte literário, a par de sobriedade e clareza no tratamento dos casos de disciplina. Para nós a parte mais interessante, por me nos abordada, foi aquêla em que foi apreciado o qualificativo de «Desportista». Vamos transcrever alguns períodos de interesse sobre este ponto. Disse, A. Brito, o que o qualificativo de desportista, que a torto e a ditrito se empregou, não o merece, o jogador, árbitro, dirigente ou adepto, que se desmanda e descontrola, que se esquece das suas altas responsabilidades, que não vê, na sua exaltação o triste exemplo que proporciona aos transviados, que o apontarão como simbolo mau de exemplos pessimos. Afirma depois que se devia conferir o qualificativo de Desportista, somente a quem o vem merecê-lo, e que com brio e dignidade o osensasse, abjurando de conquistas de favor, por fulcrosas manobras ou fantasiosas louvançinnas. Dava ganho,—continuou—tanto se tem vulgarizado o vocabulio cívico, de pedir o estabelecimento dum distintivo, espécie de Comenda de Mérito Desportivo, que fosse attribuido por quem de direito, aquêles que bem soubessem merecê-lo—pela comprovada correcção das suas attitudes indesmentíveis, pela incontestavel lealdade dos seus processos...

Terminou apontando os nomes de Luzitano Gil e Ramiro Santos como dois exemplos, que são, de bons Desportistas. A Joaquim Moreira, dirigente do Sporting, louva pela sua dedicação e acrisolado amor ao clube local, que já mereceu da Federação Portuguesa de Futebol, o justo prémio por tantas e tão prolongadas cansas em prol do futebol espinnense, palavras quasi apagadas pelos aplausos acalorados, dirigidos ao conferente, Luzitano Gil, Ramiro Santos e a J. Moreira.

GINO SÉRPI

PRÉDIOS VENDEM-SE Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lade Nascente, por 40 contos; outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos e outro na Rua 18, próximo à Fofureira, por 65 contos. Dinheiro Empréstas-se sobre hipotecas, de 5 a 500 contos. Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA—Telefone 93—ESPINHO

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte-luce» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez. Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

DINHEIRO

Entre as ruas 19 e 14, uma pobre criatura perdeu uma quantia razoavel que muita falta lhe faz. A pessoa que achou essa importância praticará um acto de caridade entregando-a na Rua 14 N.º 635.

Officina de Picheleiro e F. nileiro

Encarrega-se de qualquer obra da sua especialidade,—reparações de balanças de qualquer tipo—medidas de azule e petroleo e máquinas de escrever. Perfeição e rapidez. Antiga officina de António Monteiro de Sousa—Rua 35 N.º 28 e 30.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

Café-Terrace, Apresentação, Toda a... MÁ, com... Gentes... ORDEN... 1-Funchal... 2-A... 3-... 4-M... 5-E... 6-P... 7-MAL... 8-... Lábior... Ao Cé... Alberto... Rezende... inércio... deixou... firma... C.a, da... Outros... que se... estabele... zem de... reais etc... 451, desta... rá praz... seus cli... Espinho... de 1943... Brinc... Perd... Segunda... Pensão... kuas 62... pataria... dras fin... Como... objecto... mação... seu valor... o entrega... ção ou in... na do Casa... Guimarães... Guarda-s...

A BEM DA SAUDE

Um artigo inédito do Dr. Amilcar de Sousa, avançado Mestre do Naturismo em Portugal.

Um sistema de curar velho como o mundo, o jejum natural com água da chuva.

Nunca encontrei ninguém capaz desta proeza. Somos um país de comiões, e nem na quaresma deixamos de remir a buca...

«Outra água lavou terras sujas e canos ferrugentos. E tem impurezas sempre. Esta água pluvial impamente recolhida nunca se estraga, pois é pura e sem matéria orgânica e destilada pela Natureza no alambique das nuvens...

a) AMILCAR DE SOUSA
Pôto, 7-2-40
«Meu caro Amigo e Mestre de Jejum»
«Bons dias. São 6 horas da manhã e de Cinza.

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

A virgem é o involúcro dum anjo. Quando a mulher se forma, o anjo desaparece; volta, porém, mais tarde, trazendo uma pequena alma...

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

De Lisboa, acompanhado de suas gentis filhas, regressou o nosso estimado amigo sr. Carlos Vieira Pinto.

Doentes

Continuam enfermos, embora tenham experimentado algumas melhoras, os nossos estimados assinantes srs. Manuel Ribeiro Nunes, Afonso Henriques e Fausto Neves, sobrinho.

Alberto de Brito

A nossa Secção Desportiva, tanto quanto lhe permite o espaço de que dispõe, insere o relato da conferência deste distinto desportista espinhense...

Girando a final...

Sócrates, que formou os fundamentos da psicologia e da moral, da política e da religião, o herói de Platão, o mestre de Xenofonte e de Alcibades...

Colaboração anónima

Frequentes vezes recebemos escritos anónimos ou com pseudónimos desconhecidos, o que é a mesma coisa.

Precisa-se

Casa por ano, com amplias divisões, jardim e quintal, na parte sul de Espinho

Sócio capitalista

Precisa-se para desenvolver uma indústria de futuro nesta Vila.

Sucata de chumbo

Compre-se, de 5 qui os para cima, a 9,00 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós do Esmeril em Paços de Brandão.

REVISTA DA SEMANA

Centro Gil Vicente
TEM-SE registado grande e animador número de inscrições de sócios, no Centro Gil Vicente.

Combão do Vale do Vouga

O novo horário que nestes Caminhos de Ferro entrou em vigor no dia 1 deste mês, foi muito bem recebido pelo público de toda a região por eles servida.

Rep. Z.

António Cirne

Num gesto simpático, que muito nobilita os seus dirigentes, O Centro Gil Vicente promoveu, conterme anunciamos, no transacto domingo, uma homenagem à memória do nosso saudoso camarada de Redacção-António Cirne de Madureira...

Em seguida o sr. Mário Martins de Almeida...

Em seguida o sr. Mário Martins de Almeida, nosso camarada da Redacção e membro da Direcção do Centro promotor, fez o verdadeiro panegírico de António Cirne, focando todos os aspectos da sua vida e da sua actividade na imprensa local, na arte teatral e no movimento bairrista.

A viúva do finado, que se achava à beira da sepultura...

A viúva do finado, que se achava à beira da sepultura, foi cumprimentada pelas entidades presentes a quem agradeceu, comovidamente, a homenagem prestada a seu defunto marido.

SACARIA

Nova ou us da - compra-se. Ofertas a esta Redacção, às iniciais B. S. Fernando Ferreira Soares Advogado

LEDE E PROPAGAI

«Defesa de Espinho»

Correspondências

De Silvalde

Quando abordei pela primeira vez, nestas colunas, o decantado assunto do aformoseamento do nosso Adro, bem julguei que as muitas palavras encontrariam eco, e que, tão depressa como era para descer, aquele recinto que eu, por assim dizer, a nossa sala de visitas, pareceria transformado, de um momento para o outro...

Registro bibliográfico

«Cineleandra» (Dança do Amor e da Morte) Recebemos um exemplar desta obra, do autor romeno contemporâneo Liviu Rebreanu e com a qual a Editorial «Gleba» inicia a sua colecção «Romances Célebres».

FARMACIAS

De serviço, hoje: Farmácia Teixeira

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.º

Nótulas Bibliográficas

«Enfermaria, Prisão e Casa Mutuária» por Domingos Monteiro

Há muito que não lemos um livro que tão profundamente nos impressionasse. Saído da pena dum escritor quasi desconhecido (peço menos para nós) e sendo esta (ao que parece) a sua primeira obra de ficção, este livro coloca o seu autor, dum salto —passe a expressão— entre os grandes escritores portugueses contemporâneos.

Registo bibliográfico

«Cineleandra» (Dança do Amor e da Morte) Recebemos um exemplar desta obra, do autor romeno contemporâneo Liviu Rebreanu e com a qual a Editorial «Gleba» inicia a sua colecção «Romances Célebres».

FARMACIAS

De serviço, hoje: Farmácia Teixeira

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.º

FARMACIAS

Farmácia Teixeira

2.ª-feira - Farmácia Teixeira
3.ª - » » Central
4.ª - » » Santos, Suer.
5.ª - » » Psiva
6.ª - » » Higiene

SUCATA DE CHUMBO

Compre-se, de 5 qui os para cima, a 9,00 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós do Esmeril em Paços de Brandão.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.º

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.º

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.º

Alfândega 15 1/2 ... Madetra ... rados ... oliveira ... Br Cliper ... Tem pe ... a de um ... a-se, pelo ... para Via ... Antóni ... brica de ... ERNO ... arrafas ... e pa ... preço ... UGUBSA ... ERDE ... portuguesas

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijuterias  
**TABACOS e LOTERIAS**

Artigos fotográficos e papeleria  
Óculos graduados e para o sol  
Candeiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

### A. TRINDADE, Suqr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASCITE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39

ESPINHO

### Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

### Padaria Mecânica

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada livre. Rua 16 - 231 - Telefone 34 - Espinho.

### «A Pérola de Espinho»

### Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima

Av. Oito esquina da Rua 25 - Espinho.

Española mesa e bons quartos  
Pensões permanentes refeições  
avulsas, Preços módicos

### Armazem de Merceria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de S.

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSEIS, 79 | a 796

Telefone N.º 26

Espinho

## COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

### Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração : : : e Caixotaria : : :

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

-Aplainadas e marcadas-

Telefones-ESPINHO, 22 - Telegramas-ESTIVALISTA

ESPINHO

### LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Íbates

Garrações

Estatuaria

artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



### LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Taiheres

Metais

Ferros de engomar

Candeiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

### COLEGIO DE PEDRO NUN S

PARA EDUCACAO COMPLETA DE

MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Moraes

### PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

939, Rua 18, 951 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas

Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Accio e Higiene  
Distribuição ao Domio.

### FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «HELVIMAH». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

### DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES } Espinho - 16

Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

### METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos tratados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell», de pneus e câmaras de ar «Pisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

### PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Vilongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

### CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávina e vendido a peso, reavisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscoos, bons vinhos, etc.

### Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

### CONFEITARIA IDEAL

Av. 8 - (En frente a estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos famosos bolos da Casa Saneiro, de Oleiros, torcedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede e. a Oleiros - Tel. 20 - P. B.

### Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

### BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suq.

Rua 19 N.º 281 - Telefone - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

### José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

### Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de paço, as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

### Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

### Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

### MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 303 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

### Tipografia Espinhense

DE

B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO